

# OUVINTES ALEMÃES!

## DISCURSOS CONTRA HITLER (1940-1945)

Thomas Mann

"Tenho a convicção inquebrantável de que Hitler não pode vencer a sua guerra – uma crença baseada muito mais em razões metafísicas e morais que em razões militares –, e sempre que eu digo isso nas páginas que se seguem estou sendo totalmente sincero."

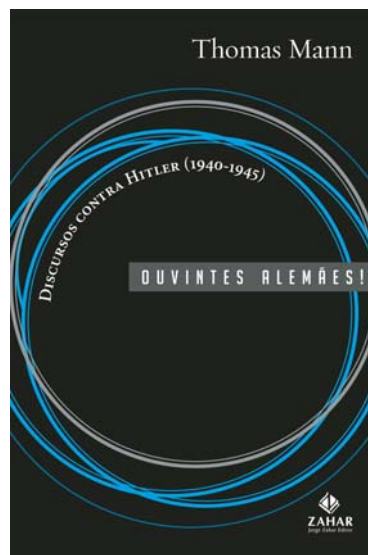
Sincero, e também enfático, emocionado, comovente, irado, esperançoso, revoltado, sarcástico, preocupado, realista, engajado, patriota. Transmitidos regularmente – e ouvidos clandestinamente, inclusive pelo próprio Führer –, esses discursos radiofônicos de Thomas Mann contra Hitler reverberam a multiplicidade de emoções de um alemão destituído de sua cidadania pelo regime nazista e obrigado a se exilar devido às suas firmes e reafirmadas convicções.

Em 1940, após dois anos nos Estados Unidos, o escritor Thomas Mann recebeu um convite da rádio BBC para, em breves falas, comentar os acontecimentos da guerra e buscar influenciar os ouvintes alemães. Mann não desperdiçou a oportunidade.

Incansavelmente, bateu-se contra "o sujeito miserável que ainda se diz o Führer da Alemanha". Consciente de que muitos ignoravam a política de extermínio nazista, descreve os campos de concentração, "o que nenhum ser humano com sentimentos pode acreditar se não vir com os próprios olhos: ossos humanos, barris de cal, encanamentos de gás e crematórios". Censura seus conterrâneos por terem permitido tal realidade, e alerta-os que "ser alemão depois dessa guerra não será propriamente um prazer", que "a liberdade e a igualdade foram negadas e pisoteadas pela Alemanha por tempo demais para que ela possa exigí-las no primeiro dia do armistício". Mas sabe que "a Alemanha de Hitler não tem nem tradição, nem futuro", e reitera essa confiança a seus compatriotas. Num lindo gesto, lê para eles um escrito antinazista seu, prestes a ser publicado, "e que vocês também vão ler um dia, apenas mais tarde do que os povos que podem ler o que querem".

Ainda hoje a voz de Thomas Mann vibra com força, num singular e tocante registro da Segunda Guerra Mundial.

**SOBRE O AUTOR:** THOMAS MANN (1875-1955) foi um dos grandes escritores alemães, autor de obras-primas como *A montanha mágica* e *Morte em Veneza*. Adversário ferrenho do nazismo, deixou a Alemanha em 1933, fixando-se mais tarde nos Estados Unidos, de onde proferiu os discursos reunidos aqui. Seus *Ensaio sobre escritores* serão publicados em breve pela Zahar.



16x 23cm, 224 páginas

EAN: 9788537801369

ISBN: 978-85-378-0136-9

Tradução: Antonio Carlos dos Santos e Renato Zwick



rua México 31, sobreloja  
20031-144 | Rio de Janeiro, RJ  
21 2108-0808 | 2108-0809  
www.zahar.com.br  
jze@zahar.com.br

Assessoria de imprensa:  
DANI NAME  
daniname@trilha.com.com.br  
Trilha Comunicação  
21 2221-1565  
21 8864-7639

